



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I**

**CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO HUMANO E
EDUCAÇÃO ESCOLAR**

DÉBORA KELLY PEREIRA DE ARAÚJO

**RELAÇÕES DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO: ENTRE
PLURALIDADES E ESQUECIMENTOS**

**CAMPINA GRANDE - PB
2021**

DÉBORA KELLY PEREIRA DE ARAÚJO

**RELAÇÕES DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO: ENTRE
PLURALIDADES E ESQUECIMENTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Desenvolvimento Humano e Educação Escolar da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Desenvolvimento Humano e Educação Escolar.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Patrícia Cristina de Aragão.

RELAÇÕES DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO: ENTRE PLURALIDADES E ESQUECIMENTOS

GENDER RELATIONSHIPS IN CHILDHOOD EDUCATION IN THE FIELD: BETWEEN PLURALITIES AND FORGETTINGS

Débora Kelly Pereira de Araújo*

RESUMO

Este artigo sistematiza os resultados de nossa pesquisa sobre as relações de gênero na Educação Infantil do campo, tendo como principal objetivo a problematização dessas relações no espaço escolar. Nossa pesquisa se configura como qualitativa e de cunho participante. De acordo com Gil (2008) “[...] se caracteriza pelo envolvimento dos pesquisadores e dos pesquisados no processo de pesquisa” (p. 31). Nosso estudo foi desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Yayá Tavares, situada no espaço rural do município de São Sebastião de Lagoa de Roça - PB, no período de fevereiro a maio de 2019, com uma turma multisseriada de Educação Infantil, formada por vinte e duas crianças do Maternal ao Pré II. Como respaldo teórico, utilizaremos as contribuições de Ariès (1981), Sarmiento e Pinto (1997) para debatermos infância; de Louro (2007) e Campos (2009) na discussão sobre Gênero, Leite (1999) e Pasuch (2012) no debate sobre a Educação Infantil do campo. Esse estudo apontou a importância do debate sobre relações de gênero na Educação Infantil do campo e a construção de um espaço escolar mais justo e solidário.

Palavras-chave: Gênero. Equidade. Educação do campo. Infância.

ABSTRACT

This article systematizes the results of our research on gender relations in early Childhood Education in the countryside, with the main objective of problematizing these relationships in the school space. Our research is configured as qualitative and participatory. According to Gil (2008) “[...] it is characterized by the involvement of researchers and respondents in the research process” (p. 31). Our study was carried out at the Yayá Tavares Municipal Elementary and Elementary School, located in the rural area of the municipality of São Sebastião de Lagoa de Roça - PB, from February to May 2019, with a multi-grade class of Early Childhood Education, formed by twenty - two children from Kindergarten to Pre - II. As theoretical support, we will use the contributions of Ariès (1981), Sarmiento and Pinto (1997) to discuss childhood; de Louro (2007) and Campos (2009) in the discussion on Gender, Milk (1999) and Pasuch (2012) in the debate on Early Childhood Education in the countryside. This study pointed out the importance of the debate on gender relations in early Childhood Education in the countryside and the construction of a more just and supportive school space.

Keywords: Gender. Equity. Rural education. Childhood.

* Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Especializanda em Desenvolvimento Humano e Educação Escolar e Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores pela UEPB. E-mail: deborakellyp.a@gmail.com.

SUMÁRIO

| | | |
|---|--|----|
| 1 | INTRODUÇÃO | 06 |
| 2 | EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO NA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA: BREVE LEVANTAMENTO | 07 |
| 3 | A EDUCAÇÃO INFANTIL NA REALIDADE DO CAMPO: UM DEBATE NECESSÁRIO | 09 |
| 4 | CONCEPÇÕES DE GÊNERO E INFÂNCIA: VIVÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO | 12 |
| 5 | RELAÇÕES DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO: OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE | 15 |
| 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 18 |
| | REFERÊNCIAS | 18 |